

SIMPÓSIO *ONLINE* 19

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS E DIÁLOGO INTERCULTURAL: CONTEXTUALIZAÇÃO,
POSSIBILIDADES E LIMITES

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Marcelo Machado Costa Lima

Vinculação Institucional: Universidade Estácio de Sá e IBMEC

Resumo Curricular: Pós-doutorando em Direito Constitucional-Econômico pela Università degli Studi "G.DAnnunzio" Chieti-Pescara em cooperação interinstitucional com a Università di Roma Tor Vergata. Doutor em Direito pela Universidade de Lisboa (2016). Mestre em Direito pela Universidade de Lisboa (2007). Graduado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1999). Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1990). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade Estácio de Sá. É professor no curso de Direito do Ibmecc-RJ. Leciona nos cursos de graduação e pós-graduação em Direito na Universidade Estácio de Sá. Líder do Grupo de Pesquisa SOCEDIR ("A Sociedade Civil e o Estado de Direito: mutações e desenvolvimento), responsável pelas Linhas de Pesquisa Paradigmas da Justiça e Teoria do Estado e Teoria da Constituição? IBMEC - RJ (DGP/CNPq). Integra o corpo de examinadores para concursos jurídicos na Fundação Getúlio Vargas. Orienta iniciação Científica pelo CNPq/UNESA em "Jurisdição Constitucional e Judicialização da Ordem Econômica"

Nome do Coordenador 2: Luciano Filizola da Silva

Vinculação Institucional: UNIGRANRIO

Resumo Curricular: Doutor em direitos fundamentais pela UNESA (2021), Mestre em ciências criminais pela UCAM (2003), Graduado em Direito pela UCAM (1999), advogado, professor de direito penal da UNIGRANRIO, das Faculdades Integradas Simonsen, EMERJ e FESUDEPERJ. Membro da comissão de Direitos Humanos da IAB. Membro do grupo de pesquisa "Direito, Moral e Estado Democrático de Direito" da UERJ.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

No âmbito da temática referente a direitos humanos e direitos fundamentais, as sociedades contemporâneas forjadas em Estados Democráticos de Direito - concomitantemente globalizadas e multi/ pluriculturais -, cada vez mais atestam e cultivam o reconhecimento das diferenças como um valor tão importante quanto liberdade e igualdade. Todavia, há elementos deletérios nessa balança: posições xenofóbicas, racistas, e outras diversas formas de preconceitos e discriminações ainda pesam no sentido de colocar em risco as conquistas de direitos defendidas em diversas perspectivas - qualitativas e em diferentes graus - por liberais, comunitaristas e multiculturalistas. É nesse sentido que uma estrutura normativa que atenda formal e conteudisticamente as demandas por direitos humanos requeridos em um corpo social atomizado em bases culturais amplamente diversificadas tende a exigir um pacto de convergência, em um ambiente de discussão no qual o dissenso parece se revelar bem mais óbvio do que o consenso. A partir daí, revelam-se como grandes desafios deste simpósio: a) apontar para o surgimento de novos direitos que se revelem frutos dessa crescente pluri\ multiculturalidade; b) redefinir, a partir destes novos elementos citados, o conteúdo de direitos já consagrados; c) aprofundar estudos sobre teorias justificadoras que fundamentem e situem os direitos humanos a partir de um diálogo (intercultural) entre sistemas e práticas morais





**VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
12 a 14 de outubro de 2021 – Coimbra/Portugal**



diversas, ultrapassando as dicotomias universalidade\ particularismo e igualdade\ diferença e d) colocar em discussão se o reconhecimento de grupos dentro de um corpo social democrático pode encontrar limites éticos ou morais.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

Italiano (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)

ONLINE SYMPOSIUM 19

Symposium:

HUMAN RIGHTS AND INTERCULTURAL DIALOGUE: CONTEXTUALIZATION,
POSSIBILITIES AND LIMITS

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Marcelo Machado Costa Lima

Institution: UNESA e IBMEC

Curricular Summary: Postdoctoral fellow in Constitutional-Economic Law at Università degli Studi "G.DAnnunzio" Chieti-Pescara in interinstitutional cooperation with Università di Roma Tor Vergata. PhD in Law from the University of Lisbon (2016). Master in Law from the University of Lisbon (2007). Graduated in Law at the State University of Rio de Janeiro (1999). Graduated in History at the State University of Rio de Janeiro (1990). Permanent Professor of the Graduate Program in Law (PPGD) at Universidade Estácio de Sá. He is a professor in the Law course at Ibmecc-RJ. He teaches undergraduate and graduate courses in Law at the University Estácio de Sá. Leader of the SOCEDIR Research Group ("Civil Society and the Rule of Law: mutations and development), responsible for the Research Lines Paradigms of Justice and Theory of the State and Theory of the Constitution? IBMEC - RJ (DGP / CNPq). Integra the body of examiners for legal competitions at Fundação Getúlio Vargas, guides scientific initiation by CNPq / UNESA in "Constitutional Jurisdiction and Judicialization of the Economic Order"

Name of Coordinator 2: Luciano Filizola da Silva

Institution: UNIGRANRIO

Curricular Summary: PhD in fundamental rights from UNESA (2021), Master in criminal sciences from UCAM (2003), Graduated in Law from UCAM (1999), lawyer, professor of criminal law from UNIGRANRIO, from Faculdades Integradas Simonsen, EMERJ and FESUDEPERJ. Member of the Human Rights Commission of the IAB. Member of the research group "Law, Morals and Democratic Rule of Law" at UERJ.

Line(s) of discussion (symposium description):

Within the scope of human rights and fundamental rights, contemporary societies forged in Democratic States of Law - concomitantly globalized and multi / pluricultural - increasingly attest and cultivate the recognition of differences as a value as important as freedom and equality. However, there are deleterious elements in this balance: xenophobic, racist positions, and other diverse forms of prejudice and discrimination still weigh in the sense of putting at risk the rights conquests defended in different perspectives - qualitative and in different degrees - by liberals, communitarians and multiculturalists. It is in this sense that a normative structure that meets formally and contentiously the demands for human rights required in a social body atomized in widely diversified cultural bases tends to demand a convergence pact, in an environment of discussion in which the dissent seems to be much more obvious than consensus. From then on, the following major challenges for this symposium are revealed: a) to point to the emergence of new rights that prove to be the fruits of this growing pluri \ multiculturalism; b) redefine, from these new elements mentioned, the content of rights already established; c) deepen studies on justifying theories that support and situate human rights based on a (intercultural) dialogue between diverse moral systems and practices, overcoming the dichotomies of universality \ particularism and equality \ difference and d) to put into question





**VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
12 a 14 de outubro de 2021 – Coimbra/Portugal**



whether the recognition of groups within of a democratic social body can find ethical or moral limits.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)

Italian (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)

SIMPOSIO EN LÍNEA 19

Simposio:

DERECHOS HUMANOS Y DIÁLOGO INTERCULTURAL: CONTEXTUALIZACIÓN,
POSIBILIDADES Y LÍMITES

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Marcelo Machado Costa Lima

Vinculación Institucional: UNESA y IBMEC

Resumen curricular: Becario postdoctoral en Derecho Constitucional-Económico en la Università degli Studi "G.DAnnunzio" Chieti-Pescara en cooperación interinstitucional con Università di Roma Tor Vergata. Doctor en Derecho por la Universidad de Lisboa (2016). Máster en Derecho por la Universidad de Lisboa (2007). Licenciada en Derecho por la Universidad Estatal de Río de Janeiro (1999). Licenciada en Historia por la Universidad Estadual de Río de Janeiro (1990). Profesor titular del Programa de Postgrado en Derecho (PPGD) de la Universidade Estácio de Sá. Es profesor de la carrera de Derecho de Ibmecc-RJ. Imparte cursos de pregrado y posgrado en Derecho en la Universidad Estácio de Sá. Líder del Grupo de Investigación SOCEDIR ("Sociedad Civil y Estado de Derecho: mutaciones y desarrollo), responsable de las Líneas de Investigación Paradigmas de Justicia y Teoría del Estado y Teoría de la Constitución ?, IBMEC - RJ (DGP / CNPq). Integra el cuerpo de examinadores de concursos legales de la Fundação Getúlio Vargas, guía la iniciación científica del CNPq / UNESA en "Jurisdicción Constitucional y Judicialización del Orden Económico"

Nombre del Coordinador 2: Luciano Filizola da Silva

Vinculación Institucional: UNIGRANRIO

Resumen curricular: Doctor en derechos fundamentales por UNESA (2021), Magíster en Ciencias Penales por la UCAM (2003), Licenciado en Derecho por la UCAM (1999), Abogado, Profesor de Derecho Penal en UNIGRANRIO, por las Facultades Integradas Simonsen, EMERJ y FESUDEPERJ. Miembro de la Comisión de Derechos Humanos del IAB. Miembro del grupo de investigación "Derecho, moral y Estado de derecho democrático" de la UERJ.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

En el ámbito de los derechos humanos y los derechos fundamentales, las sociedades contemporáneas forjadas en Estados democráticos de derecho, globalizadas y multiculturales concomitantemente, atestiguan y cultivan cada vez más el reconocimiento de las diferencias como un valor tan importante como la libertad y la igualdad. Sin embargo, hay elementos deletéreos en este equilibrio: las posiciones xenófobas, racistas y otras diversas formas de prejuicio y discriminación aún pesan en el sentido de poner en riesgo las conquistas de derechos defendidas en diferentes perspectivas - cualitativas y en diferentes grados - por liberales, comunitaristas. y multiculturalistas. Es en este sentido que una estructura normativa que atienda formal y contenciosamente las demandas de derechos humanos exigidas en un cuerpo social atomizado en bases culturales ampliamente diversificadas, tiende a reclamar un pacto de convergencia, en un ambiente de discusión en el que la disidencia parece ser muy marcada. más obvio que el consenso. A partir de entonces, se revelan los siguientes grandes desafíos para este simposio: a) señalar el surgimiento de nuevos derechos que resulten fruto de esta creciente pluri \ multiculturalidad; b) redefinir, a partir de estos nuevos elementos mencionados, el contenido de los derechos ya establecidos; c) profundizar los estudios de justificación de teorías que sustentan y sitúan los derechos humanos a partir de un diálogo (intercultural) entre diversos





**VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
12 a 14 de outubro de 2021 – Coimbra/Portugal**



sistemas y prácticas morales, superando las dicotomías universalidad \ particularismo e igualdad \ diferencia yd) cuestionar si el reconocimiento de grupos dentro de un cuerpo social democrático puede encontrar límites éticos o morales.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)

Italiano (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)